



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS

Organização  
Mundial da Saúde  
**Américas**

**58° CONSELHO DIRETOR**  
**72ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS**  
*Sessão virtual, 28 e 29 de setembro de 2020*

---

CD58/DIV/3  
Original: espanhol

**DISCURSO DE ABERTURA DO EXMO. SR. IVÁN DUQUE MÁRQUEZ**  
**PRESIDENTE DA COLÔMBIA**

---

**DISCURSO DE ABERTURA DO EXMO. SR. IVÁN DUQUE MÁRQUEZ  
PRESIDENTE DA COLÔMBIA**

**28 de setembro de 2020  
Sessão virtual**

**58º Conselho Diretor da OPAS  
72ª sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

O mundo inteiro está enfrentando o maior desafio da nossa história recente devido à pandemia do coronavírus, e a Colômbia não ficou alheia a essa realidade. Hoje choramos a perda de milhares de vidas colombianas e, acima de tudo, quero expressar aos nossos compatriotas o nosso sentimento de solidariedade, e que saibam de coração que os acompanhamos nos momentos difíceis causados pela perda de seus entes queridos.

Esta pandemia colocou todos os seres humanos para navegar em águas desconhecidas. Todas as nações do mundo tiveram que aprender rapidamente, se adaptar a novos cotidianos e encontrar fórmulas para enfrentar novos problemas.

Na Colômbia, a resiliência faz parte do nosso DNA, e a nossa determinação de levar nosso país adiante é inabalável. É por isso que quero convidá-los a enxergar a pandemia como uma oportunidade de aprendermos com nós mesmos, para que possamos assumir o desafio coletivo de avançar como uma sociedade melhor.

Respondemos a esta realidade com solidariedade, valorizando o que conquistamos e com a certeza de que temos força para superar as dificuldades.

Na Colômbia, enfrentamos a crise precocemente, por fases e com informações confiáveis, acompanhados por especialistas e cientistas. Quero agradecer a participação da OPAS/OMS em todo esse processo, que ainda está em andamento; Dr. Tedros, minha gratidão; Dra. Carissa, minha gratidão; Dr. Jarbas Barbosa, minha gratidão; e, claro, gratidão à grande amiga que é a Dra. Gina Tambini, que representa a OPAS/OMS em nosso país. Em vocês, encontramos aliados para enfrentar esses tempos difíceis.

De mãos dadas com a ciência, os dados, o conhecimento dos especialistas e a confiança na nossa capacidade de avançar em meio à dificuldade, trabalhamos em 3 eixos fundamentais.

Em primeiro lugar, proteger a saúde dos colombianos onde quer que estejam, atuando especialmente para garantir a promoção e o acesso à saúde aos mais vulneráveis.

Em segundo lugar, proteger o tecido social para evitar a perda de todas as conquistas obtidas durante décadas para superar a pobreza e continuar no curso de nossa meta de alcançar a equidade.

E, em terceiro lugar, desenvolver ferramentas para reativar nossa capacidade produtiva para que, apesar da COVID-19, nós colombianos tenhamos um país de oportunidades no qual, passada a atual conjuntura, continuemos tendo caminhos para seguir a rota dos nossos sonhos.

No primeiro eixo, proteger a saúde, temos muito que compartilhar. Também nos orgulhamos porque fomos o primeiro país da América Latina a ser certificado para detecção do coronavírus nesse primeiro tempo. Esse feito demonstra nossa capacidade de reagir a esse tipo de emergência e, principalmente, a qualificação de nossos imunologistas.

No início da crise, tínhamos apenas um laboratório que mal conseguia processar cerca de 1.000 exames por dia. Hoje, já temos mais de 100 laboratórios públicos e privados com capacidade para processar mais de 36.000 exames por dia.

Da mesma forma, graças a um ambicioso plano de expansão, passamos de pouco mais de 5.400 leitos de terapia intensiva para mais de 10.400 leitos de UTI, que em breve ultrapassarão 11.000. Isso se tornará um marco na história hospitalar de nosso país: haveremos mais do que duplicado a nossa capacidade em menos de 5 meses.

Nosso talento humano em saúde foi e sempre será fundamental. Por meio de cursos virtuais gratuitos, centenas, dezenas de milhares de profissionais, técnicos e especialistas foram treinados. Especificamente, mais de 47.000 pessoas foram treinadas em terapia intensiva graças ao apoio do setor saúde e do setor acadêmico.

Da mesma forma, criamos o Fundo de Mitigação de Emergências, conhecido como FOME, e com ele uma Reserva Estratégica Nacional com milhões de equipamentos de proteção individual que estamos distribuindo por todo o território nacional.

Nesse esforço, articularam-se os setores público e privado, bem como as autoridades nacionais e locais.

Como governo, respondemos a esse compromisso da sociedade com responsabilidade, fortalecendo o tecido social. Por isso, nos propusemos a seguir em frente com a premissa de não deixar ninguém para trás.

Implementamos medidas sociais de proteção à população vulnerável, que hoje atinge quase 10 milhões de famílias, com um investimento próximo a 11 pontos percentuais do PIB nacional.

Projetamos e implementamos novos modelos de equidade e atingimos cerca de 3 milhões de famílias que não faziam parte de nenhum programa do Estado, com um programa de transferência de renda incondicional chamado Renda Solidária. E com o Esquema de Compensação do Imposto sobre o Valor Agregado, o IVA, beneficiamos cerca de 1 milhão das famílias mais vulneráveis da nossa sociedade.

Em nosso governo, não acreditamos que exista um dilema entre saúde e desenvolvimento econômico. Para nós, a equação é simples: sem saúde não há desenvolvimento, e sem desenvolvimento não há sistema de saúde sustentável.

No momento de olhar com esperança—como fizemos desde o primeiro dia—e sonhar com o futuro, também concebemos um plano de reativação que chamamos de Compromisso com o Futuro da Colômbia, que visa mitigar os impactos da COVID-19 na atividade produtiva e lançar as bases para uma recuperação econômica rápida, sustentável e socialmente consciente, com um eixo transversal de fortalecimento da saúde pública.

Sabemos que a pandemia não vai acabar logo, assim como sabemos que só vamos sair na frente se sairmos todos juntos. Este é o momento de entregarmos a melhor versão de nós, sem medida. Tendo esse compromisso claro e presente, é o que estamos fazendo na Colômbia.

Muito obrigado.

- - -